

## **Francisco Cavalcanti de Almeida é eleito novo presidente do CFMV**

Após presidir por três mandatos o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), de 2006 a 2015, o médico-veterinário Francisco de Cavalcanti de Almeida foi eleito, na última sexta-feira (1/9), durante votação em segundo, em Brasília, presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) para a gestão 2017-2020 com a chapa 20 – Inovação e Transparência.

Por da Justiça Federal, entretanto, está suspensa “a proclamação dos eleitos e os atos a ela posteriores” até julgamento de recursos que ainda tramitam na esfera judicial.

É com muita satisfação que o CRMV-SP parabeniza o novo presidente e sua equipe, e acredita que a eleição será um passo histórico para um Sistema CFMV/CRMVs fortalecido. Durante os anos em que Almeida liderou o regional São Paulo, tivemos o privilégio de poder contar com uma gestão pautada na ética e na reconstrução dos valores morais e do prestígio da Medicina Veterinária e da Zootecnia paulistas, o que levou à conquista de uma sede digna das profissões.

O regional faz votos de uma boa gestão, pautada na transparência e na modernização do sistema, com maior participação dos conselhos regionais e de toda a classe nas tomadas de decisão.

Francisco Cavalcanti de Almeida é de Goianinha, no Rio Grande do Norte, foi técnico agrícola e se graduou em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense. Atuou como funcionário administrativo no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em atividades do Plano Nacional do Melhoramento e do Manejo do Gado Leiteiro, e assumiu o cargo de médico-veterinário efetivo do ministério.

Foi chefe do Grupo de Produção Animal, responsável pela equipe de controle de vacinas contra a febre aftosa no Grupo Estadual de Combate à Febre Aftosa, diretor técnico e delegado federal substituto na Delegacia Federal de Agricultura, e diretor federal de Agricultura e Reforma Agrária. Especializou-se em controle de vacina contra febre aftosa no *Laboratoire de Virologie de Maison D’Alfort* e *Laboratoire de Virologie Animale* de Lyon, ambos na França.

A diretoria eleita é composta também pelos médicos-veterinários Luiz Carlos Barboza Tavares, do Espírito Santo, como vice-presidente; Nivaldo da Silva, de Minas Gerais, como secretário geral; e Hélio Blume, do Distrito Federal, como tesoureiro.

Como conselheiros efetivos foram eleitos os médicos-veterinários Cícero Pitombo, do Rio de Janeiro; João Alves do Nascimento Junior, de Pernambuco; José Arthur de Abreu Martins, do Rio Grande do Sul; Therezinha Bernardes Porto, de Minas Gerais; e o zootecnista Wendell José de Lima Melo. E como conselheiros suplentes os médicos-veterinários Antonio Guilherme Machado de

Castro, de São Paulo; Francisco Atualpa Soares Junior, do Ceará; Irineu Machado Benevides Filho, do Rio de Janeiro; Nestor Werner, do Paraná; Walderson Alves Ferreira, de Goiás; e os zootecnistas Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti, do Amazonas; e Paula Gomes Rodrigues, do Sergipe.